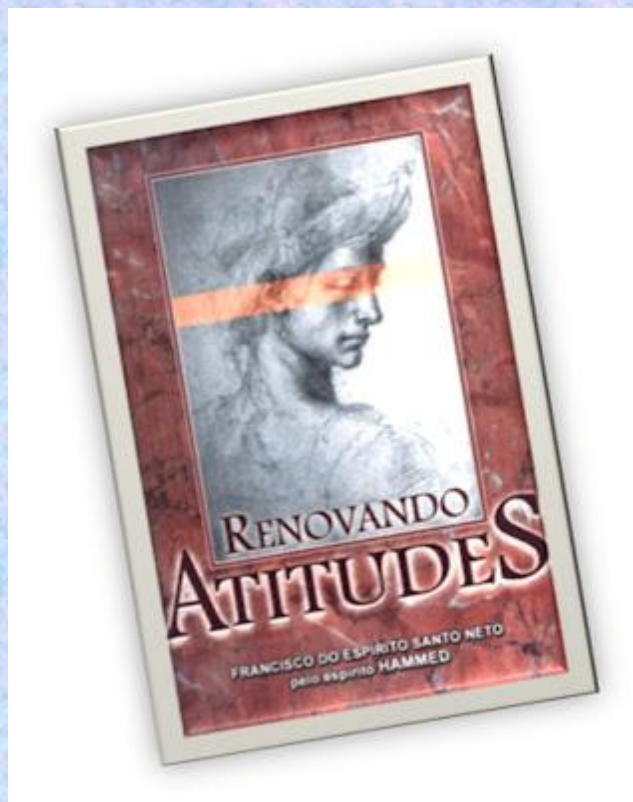


Autor: André Martinez

REFLEXÕES ESPÍRITAS: O DEVER



Capítulo 17 de "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec – Sede Perfeitos – Item 7 – O dever.

Nossa reflexão da noite de hoje analisa a questão do DEVER conforme as considerações do espírito LÁZARO, inserida no Evangelho Segundo o Espiritismo...

Ensina Lázaro: "... O dever começa no ponto em que ameaçais a felicidade ou a tranqüilidade de vosso próximo; termina no limite que não gostaríeis de ver ultrapassado em relação a vós mesmos".

A maioria de nós interpreta a questão do DEVER como algo penoso, desagradável, sacrificial... mas na verdade não **PRECISA SER ASSIM.**

O DEVER que você assume pode ser encarado como uma escolha: ESCOLHO FAZER ISSO PORQUE: as conseqüências são desejáveis, porque me dá bem estar, porque ganho resultados em troca... e assim sucessivamente.

Avaliando por esse ponto de vista O DEVER passa a ser encarado como uma OPÇÃO DA ALMA que busca conforto, bem estar, compensação, realização, felicidade...

Muitos de nós levantamos hoje da cama nesta manhã de domingo movidos pela noção do DEVER com relação a tarefas e afazeres que encaramos como NOSSAS OBRIGAÇÕES (e lá vem de novo a noção de trabalho forçado a que você é OBRIGADOOO!). Se pensarmos que NÓS ESCOLHEMOS essas tarefas porque são interessantes por vários motivos, nosso DOMINGO será encarado como algo leve e prazeroso.

Vamos a partir daqui, seguir um roteiro traçado pelo espírito Hammed na análise de O DEVER (Contigo Mesmo - do livro: *Renovando Atitudes*, de Hammed, psicografia de Francisco do Espírito Santo Neto).

Como decifrar o dever? De que maneira observar o dever íntimo impresso na consciência, diante de tantos deveres sociais, profissionais e afetivos que muitas vezes nos impõem caminhos divergentes?

Efetivamente, nascemos e crescemos apenas para sermos únicos no mundo. Em lugar algum existe alguém igual a sua maneira de ser; portanto, não podemos perder de vista essa verdade, para encontrar o dever que nos compete diante da vida.

O seu primordial compromisso é CONTIGO MESMO, e sua tarefa mais importante na Terra, para a qual você é o único preparado, é desenvolver sua individualidade no transcorrer de longa jornada evolutiva.

A preocupação com os deveres alheios provoca distanciamento das próprias responsabilidades, pois não concretizamos nossos ideais nem deixamos que os outros cumpram com suas funções.

Não nos referimos aqui à ajuda real, (CARIDADE – cuidado amoroso e fraterno), que é sempre importante, mas à intromissão nas competências do próximo, impedindo-nos de adquirir autonomia e vida própria.

Assumir deveres dos outros é SABOTAR OS RELACIONAMENTOS que poderiam ser prósperos e duradouros.

Por não compreendermos bem nosso interior, é que nos comparamos aos outros, esquecendo-nos de que nenhum de nós está predestinado a receber, ao mesmo tempo, os mesmos ensinamentos e a fazer as mesmas coisas, pois existem inúmeras formas de viver e evoluir.

Lembremos que devemos nos importar apenas com a NOSSA MANEIRA DE SER E VIVER.

Não podemos nos esquecer que aquele que se compara com os outros acaba se sentindo elevado ou rebaixado. Nunca se dá o devido valor e nunca se conhece verdadeiramente.

Você é único na vida. Seus deveres são somente seus, e são em verdade escolhas da tua alma que sempre acerta no curso educativo que segue para a perfeição. A alma tem feeling próprio, um jeito impar de eleger O SEU CAMINHO...

Seus empenhos íntimos deverão ser voltados apenas para sua pessoa, e nunca deveremos tentar acomodar pontos de vista diversos, porque, além de se perderes, não ajustará os limites onde começa a ameaça à tua felicidade, ou à felicidade do teu próximo.

Muitos acreditam que seus deveres são corrigir e reprimir as atitudes alheias. Vivem em constantes flutuações existenciais, por não saberem esperar o fluxo da vida agir naturalmente.

Dizem sempre que suas obrigações são “em nome da salvação” e, dessa forma, controlam as coisas ou as forçam acontecer, quando e como querem.

FORÇAR ALGO é muito diferente de DAR FORÇA a alguma coisa. Quando você SE FORÇA a alma se rebela e sabota a decisão... Quando você se DÁ FORÇA seu espírito plenificado sente-se respeitado e adere ao programa, fazendo tudo em favor da META ESCOLHIDA.

DAR FORÇA PARA ALGUÉM portanto, e logicamente, não tem nada a ver com FORÇAR, ou impor nossos modelos e crenças, diretrizes e roteiros que são bons para NÓS NESTE MOMENTO EVOLUTIVO e podem não ser para o outro, nem para nós mesmos, mais adiante.

Dizemos: “Fazemos isso porque só estamos tentando ajudar”. Forçamos eventos, escrevemos roteiros, fazemos o que for necessário para garantir que os atores e as cenas tenham o desempenho e o desenlace que determinamos e acreditamos, insistentemente, que NOSSO DEVER É SALVAR as almas, não percebendo que só podemos salvar a nós próprios.

Nosso dever é redescobrir o que é verdadeiro para nós e não esconder nossos sentimentos de qualquer pessoa ou de nós mesmos, mas sim ter liberdade e segurança em nossas relações pessoais, para decidirmos seguir na direção que escolhemos.

Não “devemos” ser o que nossos pais ou a sociedade querem nos impor ou definir como melhor.

Precisamos compreender que NOSSOS OBJETIVOS E FINALIDADES de vida têm valor unicamente para nós; os dos outros, particularmente para eles.

OBRIGAÇÃO pode ser conceituada como sendo o que deveríamos fazer para agradar as pessoas ou para nos enquadrar no que elas esperam de nós; já O DEVER é um processo de pesquisar a nós mesmos, descortinando nossa estrada interior, para logo depois materializá-la num processo lento e constante.

Ao decifrarmos nosso real dever, uma sensação de auto-realização toma conta de nossa atmosfera espiritual...

Passamos a apreciar os verdadeiros e fundamentais valores da vida, associados a um prazer inexplicável.

Lembre-mos da afirmação do espírito Lázaro em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*: “O dever é a obrigação moral, diante de si mesmo primeiro, e dos outros em seguida”.

JESUS o mais perfeito modelo de cumpridos do dever para com DEUS e para consigo mesmo, por amor a nós assumiu o DEVER de nos guiar na senda evolutiva.

JESUS em cumprimento do que ESCOLHEU COMO SENDO SEU DEVER de educador da humanidade, deu-se inteiro ao mundo para que sua mensagem; AMA AO PRÓXIMO COMO A TI MESMO estivesse hoje nos orientando a vida, neste momento de Encontro

É Ele, Jesus de Nazaré, o homem que se entregou inteiro ao sacrifício e a dor, com o objetivo de nos ajudar a sermos melhores, observando seus ensinamentos como UM DEVER DA ALMA PARA COM A SUA PRÓPRIA FELICIDADE.

Assumamos perante Ele, no aqui e agora da vida, O DEVER DE NOS AMARMOS MAIS e nos amando mais, amarmos aos demais, porque somos todos um;

Somos todos “um só rebanho e um só é o Pastor” e por isso somos irmãos com o DEVER de nos respeitar nas diferenças, servindo os

mais fortes de apoio aos mais fracos, os mais inteligentes de instrutores dos menos sábios...

Desse rebanho simbólico, que Jesus disse “nenhuma ovelha se perderia” todos nos salvaremos... o que significa; TODOS SEREMOS FELIZES, e felizes mais rápido se abraçarmos desde já o Evangelho de Cristo como bússola da alma, no DEVER de nos ajudar para sermos ajudados.

TUDO VAI BEM NESTE MUNDO, porque o DEVER que nos orienta o espírito é o de SERMOS PLENAMENTE FELIZES... Não fuçamos da FELICIDADE, dever primordial da alma para consigo mesmo. Porque SOMOS TODOS UM!

Para saber mais, leia a lição CONTIGO MESMO do livro Renovando Atitudes, do Espírito Hammed.